



---

## REFLEXÕES SOBRE OS PRINCÍPIO DA FORMAÇÃO INTEGRADA E A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

**Suleny maria Silveria<sup>1</sup>; Cinthia Maria Felício<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT/IF Goiano)**  
E-mail:tiasu13@hotmail.com.

<sup>2</sup>Docente do **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT/IF Goiano)**  
E-mail:profacmfelicio@gmail.com

### **RESUMO:**

Este trabalho tem por objetivo fazer reflexões sobre as possíveis relações entre a educação de tempo integral e a educação profissional tecnológica (EPT) de nível médio. Concebida à luz da teoria marxista o que se busca é analisar como a proposta da educação de tempo integral nível médio possui intersecções com a profissional tecnológica (EPT) e tentar identificar possibilidades que possam fundamentar a atuação do professor nas escolas. A base da investigação sobre a educação integrada de tempo integrada balizou-se nos pressupostos de novos tempo /espaços e oportunidades educativas para além da sala de aula, escola, na perspectiva de desenvolvimento de todas as dimensões do educando. De acordo com a Ciavatta (2008), os termos de formação integrada, formação politécnica e educação tecnológica, buscam compreender as exigências do mundo do trabalho ancorados pela ciência e tecnologia como forças produtivas, construtoras de valores, fontes da riqueza. No entanto, a gênese do capitalismo, faz com que as forças produtivas gerem exclusão, subemprego, perda de vínculos comunitários e da própria identidade. O percurso metodológico utilizado neste presente trabalho foi o levantamento bibliográfico o que contribuiu para a reflexão acerca da formação integral e autônoma e como estes princípios podem trazer contribuições significativas para o desenvolvimento pleno e de forma omnilateral do educando, possibilitando ao professor desenvolver práticas educativas que possam trabalhar todas as dimensões do conhecimento, humanizar as relações educacionais e formar valores e atitudes comprometidas com uma sociedade plural.

**Palavras-chave:** Escola de Tempo Integral. Educação Profissional e Tecnológica. Educação Omnilateral. Formação Integral



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



## INTRODUÇÃO

O interesse da presente pesquisa surgiu através da experiência com a implantação das primeiras escolas de Tempo Integral no município de Piracanjuba - GO. Em 2007, a Escola Estadual Dom Bosco foi a primeira escola a passar pela transição, à ocasião estava modulada nas funções de coordenadora e professora de oficinas, atualmente denominadas disciplinas eletivas componentes do Núcleo Diversificado, por fazer parte do quadro efetivo de professores da rede estadual de Goiás, ocupei diversas funções, na referida escola, bem como na escola de Tempo Integral Léo Lynce, escola de Tempo Integral Abdala Daher. Nota-se que nessa fase de transição tais escolas tiveram várias denominações e formatos. No primeiro formato funcionou concomitante ensino de período regular e posteriormente passaram a oferecer somente período de tempo integral as chamadas Escola de Tempo Integral (ETI). A partir do ano de 2017 passaram a ser chamadas de Centro de Ensino em Período Integral (CEPI).

Em 2018 o Colégio Estadual Rui Brasil Cavalcante considerado colégio referência da cidade, tornou-se um CEPI na modalidade de Ensino Médio com enfoque nos Itinerários Formativos percebe-se aproximações com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Considerando que o Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica. Segundo Rodrigues (2016), a educação, sob o julgamento da sociedade capitalista atual, é considerada como investimento, pois espera-se que os jovens deem retorno positivo para a sociedade, com sua criatividade, disposição para o trabalho e atitudes comprometidas com a cidadania para que isso se efetive o currículo dividiu-se em dois componentes: núcleo básico (contempla as disciplinas tradicionais e obrigatórias para todas as escolas) e o núcleo diversificado que contempla as disciplinas dos CEPIs. São elas, a saber:

- Práticas de Laboratório: voltadas para área de exatas, objetivam correlacionar o conhecimento sistematizado em sala de aula às experiências práticas voltadas para o conhecimento científico, criando um espaço próprio para a observação de fenômenos, registro sistematizado de dados, formulação, teste de hipóteses e inferência de conclusões;
- Avaliação Semanal: Desenvolvida por meio de um sistema de avaliação seriado contínuo, acompanhando pedagogicamente os estudantes semanalmente. Os resultados são discutidos com os professores em reuniões semanais e os estudantes com necessidade de acompanhamento especial são reagrupados bimestralmente para a revisão dos conteúdos não apreendidos;
- Preparação Pós-Médio: Possibilita ao estudante rever e aprofundar o conteúdo apreendido ao longo da vida escolar a partir de uma proposta teórico-metodológica de processos seletivos de IES;
- Estudo Orientado: Condição para que o estudante receba orientações para aprimorar hábitos, rotinas e/ou dinâmica de estudos, tarefas e atividades;
- Projeto de Vida: Consiste em planejar e documentar aquilo que se quer para o futuro, a partir da identificação de limites e possibilidades potenciais, traçando caminhos a serem percorridos para atingir seus objetivos;
- Disciplinas Eletivas: Objetivam ampliar e diversificar os componentes curriculares do Núcleo Básico Comum no desenvolvimento da autonomia e do aprendizado pela cooperação e participação social.
- Protagonismo Juvenil: Criação de espaços estruturados como clubes juvenis a partir de um campo de interesse comum que possibilitem desenvolver atividades que proporcionam trocas de informações, experiências e/ou aprendizagens relacionadas ou não à vida escolar. (RODRIGUES, 2016, p.115).

Considerando a natureza científica deste relato de experiência e reconhecendo que diferentes concepções e ideias que fazem parte das reflexões aqui presentes, superando as visões pessoais, após esta pequena contextualização iremos utilizar a designação nós como reconhecimento de que as ideias



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



e argumentos aqui presentes fazem parte das diversas subjetividades que se fizeram reflexão e trouxeram maiores possibilidades para relatar e analisar a partir de vivências e propostas na legislação vão se constituindo o ponto de partida para novos pensamentos e abordagens, a partir de procedimentos e percursos que precisam ser seguidos para um maior rigor na pesquisa em educação.

Com essas novas experiências educacionais, vivenciamos uma nova era de mudanças, e assim, vários questionamentos podem surgir, desde a estrutura da escola até a formação inicial e continuada do corpo docente, suas concepções sobre o processo ensino aprendizagem e formação integral do aluno, por exemplo, será que a escola estaria preparada para receber os alunos? Que tipo de aluno frequenta uma escola de período integral? São famílias que não tem tempo para seus filhos? Ou é por causa da qualidade? Já que os alunos e professores passam dez horas dentro da escola entre outras indagações que podem surgir em nossa mente e cabe ainda refletir que a maioria desses questionamentos também são anseios da maioria dos profissionais que atuam nas escolas de tempo integral e, em se tratando de educação sempre haverá algumas indagações que nos deixam mais inquietos.

A indagação maior surgiu do fato de pertencer ao grupo de professores que ministra as disciplinas do Núcleo Diversificado e, estamos convictas, de que o Núcleo Diversificado, como é chamado na rede estadual de Goiás, é que transforma toda rotina da escolar, é o que legitima a escola de tempo integral, é através do núcleo diversificado que o aluno irá despertar seu senso crítico, desenvolvimento do pensamento analítico, permitindo que sejam trabalhados aspectos da pesquisa e situações para a emancipação do pensamento. Portanto, é nessas disciplinas que o aluno irá desenvolver suas potencialidades reflexivas, críticas e sócias afetivas.

Porém, nos cabe ainda considerar que existem vários desafios a serem enfrentados pelos professores que ofertam as disciplinas em forma de projetos em termos de sua formação científica e a visão de ciência e educação que trazem para a escola. Isto é muito importante, pois quando o projeto é mal elaborado ou não tem recursos suficientes os alunos não são motivados e muitas vezes não se interessam por participarem ou mesmo os alunos não demonstram afinidades com as disciplinas ofertadas.

Portanto, na presente pesquisa buscamos nos orientar nas seguintes problemáticas: o que seria necessário para estar atuando no Núcleo Diversificado? Haveria uma proposta pedagógica que subsidiasse o trabalho dos docentes que atuam nas disciplinas? Será que os projetos teriam sido elaborados realmente para a contribuição da formação integral do educando, pautados em aspectos pedagógicos de educar pela pesquisa na formação plena do ser humano e aspectos educacionais que se expressam através do mundo contemporâneo como o trabalho, a pesquisa, a criação das artes, das ciências, da inventabilidade/criatividade, da filosofia, da estética ?

Em meio as estas problemáticas, o intuito é compreender o envolvimento dos sujeitos, alunos e professores, nas práticas educativas desenvolvidas nos projetos do Núcleo Diversificado, identificando se está ocorrendo “a educação integral”, isto é, a educação omnilateral defendida por Karl Marx.

Considerando a diferença entre “educação integral” direcionada à uma educação completa do ser humano em todas as suas dimensões, não está concentrada em apenas no tempo de dedicação, mas principalmente, na qualidade, é pensar uma educação que discuta e construa os valores (CAVALIERE, 1996). Já a “educação em período integral”, concentra-se em apenas na ampliação da jornada escolar (CAVALIERE, 1996).

Portanto, justificamos a necessidade da compreensão de como esse modelo de educação vem sendo construída, e de que maneira os professores em atuação estão fundamentados nesses princípios para atuação consciente no CEPI, e ainda nos cabe pensar a maneira como tem sido implementada no processo de escolarização em nossa sociedade, tendo em vista que a chamada “educação de tempo integral” é resultado de discussões que ocorreram na sociedade entre classes com interesses contrários, como pontua Nazari (2012).



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



Nesta perspectiva, Nazari (2012), em sua dissertação, traz como reflexões os interesses governamentais sobre a implantação, expansão e, principalmente, dos principais motivos da permanência dessa proposta, onde apresenta que:

De um lado estariam os governantes apontando a educação em tempo integral como propostas de campanha política que resolveriam parte dos problemas sociais da população, já do outro lado, estaria da parte da sociedade que enxerga na escola de tempo integral uma “salvação” das suas crianças entregues aos riscos da criminalidade presentes na sociedade (NAZARI, 2012, p.20)

Diante dessa reflexão, podemos considerar que tanto o governo quanto a sociedade esperavam resultados positivos e produtivos, isto é, que os jovens pudessem a partir dessa formação trazerem um retorno lucrativo para a população, atendendo as novas exigências impostas às diversas dimensões da vida humana e à educação, a partir de uma perspectiva capitalista e neoliberal.

A partir dos princípios de que a função da escola de tempo integral deveria ser integrada e que a formação para a vida e para o desenvolvimento do ser humano crítico, reflexivo e autônomo precisa ir além da ideia de promoção de competências para o século XXI. nessa configuração, os processos formativos precisam ser de fato inovadores e precisam assegurar que as aprendizagens adquiridas na escola possibilitem o desenvolvimento de múltiplas capacidades, não apenas intelectuais, mas também, procedimentais e atitudinais e agreguem valor às dimensões da vida pessoal, social e profissional futura do jovem ao concluir a educação básica (ZABALA, 1998)

Neste sentido, o que buscamos elucidar nesta pesquisa é que “a vida interna da escola reelabora, segundo a sua dinâmica interna, as normas, valores, práticas, comunitárias, dando-lhes uma coloração nova, mas nem por essa alheia ao encadeamento geral da sociedade” (CÂNDIDO, 1964, p.111). Portanto, o presente trabalho, por via da pesquisa bibliográfica sobre as práticas educativas na escola de tempo integral, será o ponto de partida para o desenvolvimento deste trabalho, a ideia inicial é fazer análise qualitativa das propostas formativas para a escola em tempo integral e possíveis necessidades formativas e condições materiais para o desenvolvimento de uma formação integral de nossos alunos. Pretendemos buscar respostas sobre as indagações aqui levantadas, apresentaremos esses questionamentos, reflexões sobre conquistas e entraves que as escolas enfrentam, isto é, buscar estabelecer algumas considerações a partir da nossa vivencia fundamentada nas bases conceituais em EPT e assim buscar princípio que poderão contribuir com a atuação de professores que vivenciam os desafios e problemas da atuação em escolas de tempo integral.

Para ilustrarmos nossas discussões traremos resultados os objetivos dos mesmos, questionando a presença de aspectos profissionalizante, profissional e tecnológica pautados nos princípios da EPT e como isto pode ter repercussão na formação dos alunos, seja na preparação pela/para a pesquisa, para o trabalho, para cidadania e se cumpre o dever de desenvolver o sócio emocional dos alunos.

#### **PERCURSO METODOLÓGICO**

Como percurso metodológico deste presente trabalho, foi realizado um lavamento bibliográfico acerca do tema proposto. Com amparo do materialismo histórico- dialético, objetivo é analisar e refletir sobre-as práticas educativas nas escolas de tempo integral na região em estudo apresentam fundamentos da pedagogia histórico-crítica que pensam a formação humana integral, acrescidos de uma interpretação diferenciada do conceito politecnia.

O conceito politecnia na esteira da concepção marxista de educação, expressada por Marx (1983, p.20).

Por educação, entendemos três coisas: 1. Educação Intelectual, 2. Educação Corporal, tal como a que se consegue com os exercícios de ginástica e militares, 3. Educação tecnológica, que recolhe princípios gerais de caráter científico de todo o processo de produção e, ao mesmo tempo, inicia as crianças e os adolescentes no manejo de ferramentas elementares dos diversos ramos industriais.

De acordo Jacomeli, Brasileiro e Azevedo (2007), Marx, ao indicar os três elementos fundamentais na educação, posteriormente, ele substitui o termo tecnológico por politécnico: “a divisão [...] deve corresponder um curso graduado e progressivo para a sua educação intelectual, corporal e politécnica”, isto é, conceber habilidades em diversos ramos industriais.

Como arcabouço teórico que auxilia na compreensão das práticas educativas nas escolas de tempo integral, com a perspectiva na formação politécnica, são teóricos brasileiros que investigam a dimensão tecnológica ou politécnica como união entre a educação e trabalho, em seu *locus* de excelência em todo processo educativo, sob a ótica do ensino profissional e o tecnológico

Nesta perspectiva;

Politecnia [...] é o princípio pedagógico que se fundamenta na concepção de que o homem é um ser histórico-cultural, constituído a partir de sua práxis social, cuja consequência é o desenvolvimento potencial de múltiplas capacidades cognitivas, sensíveis e físicas e sociais determinantes de sua humanização integral (JACOMELI BRASILEIRO e AZEVEDO, 2007, p .476).

Neste sentido, a concepção marxista visa ao desenvolvimento omnilateral do homem. E comunidade escolar precisa repensar o seu papel para a formação. Dessa forma, a escola não deve ofertar uma educação com o tempo reduzido e muito menos rebaixar a formação humana, mas buscar a sua plenitude. assim, cabe-nos indagar, mas será que a escola de tempo integral implantada no Brasil está realmente preocupada com a formação omnilateral dos seus estudantes e neste sentido conforme apresenta Freitas e Galter (2007), o ensino intelectual, trabalho físico e trabalho produtivo devem estar articulados para proporcionar ao trabalhador o controle e a intervenção no processo educativo através da compreensão dos fundamentos, das relações lógica que o sustenta, seria desta perspectiva que os professores da escola integral investigada veem a formação de seus alunos.

E para analisar inicialmente o processo de formação e integração da escola investigada buscaremos relacionar aspectos teóricos apresentados em EPT e relatos de alguns projetos realizados na parte diversificada no segundo semestre do ano de 2018 e ano envolvendo quantos alunos 40 alunos, desenvolvida pela professora de História e a seguir apresentaremos nossas discussões e considerações finais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor compreensão sobre os objetivos da implantação e a expansão das escolas de Tempo Integral no Brasil, faz-se necessário a historização de seu percurso no território brasileiro.

### **História da educação integral.**

Quando surgiu na Europa no século XIX, a Educação Integral concebia a escola como uma comunidade que deveria estruturar-se segundo os valores da igualdade, liberdade e solidariedade (GALLO; 1995). Essa concepção, de pedagogia libertária, chega ao país na época da recém-nascida república, com os imigrantes europeus que vieram ao país incentivados pelo governo brasileiro para trabalhar nas lavouras de café.

Ao analisar a gênese da escolarização em tempo integral no Brasil em junção ao movimento da Escola Nova e o pragmatismo de Dewey (1859-1952), influenciou Anísio Teixeira Spinola Teixeira, que na ocasião era Secretário de Educação e Cultura da Bahia. Após visita aos Estados Unidos, seria o primeiro a estabelecer a concepção de uma Escola em Tempo Integral (FERREIRA;2007).

Em 1940, segundo Ferreira (2007) a pedido do governador da Bahia, Otávio Mangabeira, Anísio Teixeira colocou a nova proposta no papel, estruturou e colocou para funcionar o projeto, afim de educar a população em turno de tempo integral. Anísio Teixeira soube corresponder os anseios do governador, conseguiu difundir a nova proposta como sendo inovadora, moderna e que atenderia a todas as exigências da sociedade emergente urbana e industrial, houve a necessidade de uma nova reestruturação na escola, o que envolvia novos currículos, novos programas e, conseqüentemente, novas formações docentes.

Ainda segundo este autor, Anísio Teixeira, alimentou as expectativas da população, denominando-a como a “escola moderna”. Apresentou um novo projeto e criou a primeira célula do Centro Popular (Modelo em Salvador) e o Centro Educacional Carneiro Ribeiro- CECR, para ele estes significavam a passagem “da escola de poucos para a escola para todos”.

Então segundo Teixeira (1959), o Centro começou a funcionar da seguinte maneira: ao longo do ano letivo, os alunos passavam os dias inteiros realizando atividades em dois períodos; o primeiro seria para cumprir o currículo comum escolar, nas chamadas Escolas de Classes; e o segundo período em trabalhos, como educação física, atividades sociais e artísticas, denominadas em Escola Parque. A ideia inicial era de que o Centro funcionasse como um semi-internato, acolhendo os alunos a partir das sete da manhã e entregando-os aos seus familiares às quatro e meia da tarde.

Após dessa primeira experiência idealizada e concretizada por Anísio Teixeira, outros estados brasileiros também agregaram a nova proposta tais como Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro (TEIXEIRA,1959)

Durante o breve governo de Fernando Collor de Mello, constituiu-se como projeto de escola pública em tempo integral os chamados CIACs (Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente), tornando-se, por fim, um programa federal implantado em vários estados brasileiros a partir de 1991. (DI GIOVANI; SOUZA, 1999).

Esse tema voltou a ter atenção quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB- Lei nº 9.394/96), introduziu a perspectiva de ampliação do tempo escolar diário nos arts. 34 e 87, sendo mais explícita no Plano Nacional de Educação (PNE- Lei nº 10.172/01) e no Plano de desenvolvimento da Educação (PDE- Decreto nº 6.094/07). O tempo integral ressurgiu das políticas oficiais do Ministério da Educação com slogan Programa Mais Educação (BRASIL, 2007;2010), durante o governo de Lula e Dilma, com intuito de incentivar financeiramente os sistemas de ensino e municipais, ampliando a jornada escolar para um turno de sete horas ou mais.

O programa Mais Educação tem como pressupostos, a ideia de desenvolvimento Nacional da Educação e deveria ser o “eixo estruturante da ação do estado, como o principal objetivo erradicar a pobreza e marginalização” sendo que este deveria, conforme as orientações do documento,

[...] contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da articulação de ações, de projetos e de programas do Governo Federal e suas contribuições às propostas, visões e práticas curriculares das redes públicas de ensino e das escolas, alterando o ambiente escolar e ampliando a oferta de saberes, métodos, processos e conteúdos educativos (BRASIL, 2007c, p.2)

Para orientar os estados e municípios, foram elaborados os principais documentos que auxiliam na implementação do Programa Mais Educação, que são eles: Cadernos das Séries Mais Educação: Programa Mais Educação; Gestão Intersetorial no Território, Brasília-DF (Brasil, 2009,c); Rede de

Saberes Mais Educação: Pressupostos para projetos pedagógicos de Educação Integral, Brasília, DF (BRASIL, 2009, d).

Segundo Silva e Silva (2014), a intenção da Educação de Tempo Integral no Brasil, reafirmando o perfil do neoliberalismo, é de redistribuir os orçamentos das políticas públicas para a luta contra a pobreza, neste sentido, repassando o dever da escola “proteger” e “educar” crianças, adolescentes e jovens atendidos por ela. dessa maneira, ampliando suas funções, desafiando os educadores a terem uma nova postura profissional, assim tendo que investir na sua própria formação.

Sendo assim, Silva e Silva (2014) compreendem que a definição teórica do conceito Educação Integral, segundo o próprio documento, pressupõe como a “formação mais completa possível” para os educandos. Apesar do documento apresentar-se como assistencialista, antiessencialismo pós-moderno/ pós- estruturalista, os condicionantes materiais permaneceram nos entre muros das escolas de tempo integral. Existe a forte presença da pedagogia da Competência nestas escolas em formas de projetos.

### **As políticas públicas de ampliação educação de Tempo Integral em Goiás**

De acordo com o *site* da SEDUC-GO, a Educação em Tempo Integral teve início da sua implantação em 2006 nas escolas da rede estadual. O programa começou inicialmente nas escolas de ensino fundamental. Neste mesmo ano, 31 unidades escolares tiveram sua expansão de carga horária. Atualmente, o número de escolas totaliza-se em 155 unidades escolares.

Diante do baixo rendimento e altos índices de evasão constatados no IDEB de 2011. A Secretaria de Educação do Estado de Goiás- SEDUC, através do Pacto pela Educação, fez uma aliança com o Programa Novo Futuro.

Nessa perspectiva, a ampliação do tempo escolar deveria, conforme o programa novo futuro,

[...] os CEPI's não deveriam surgir sob a perspectiva de uma “escola do acolhimento social”, mas sim buscar ampliar tempos e espaços escolares (pré) existentes que contribuíssem para a melhoria do Ensino Médio dessas unidades escolares ao adotarem um currículo diferenciado[...] (GOIÁS, 2012a).

Para o Ensino Médio, a ampliação só teve início em 2013, quando 15 unidades se adequaram ao “Programa Novo Futuro”. o modelo proposto “programa novo futuro”, funcionava em período integral por propor inovações em relação ao currículo que não poderiam ser executadas em apenas um período. mas o que foi proposto não foi apenas isso, este seria uma proposta de criar um ambiente que ofereceria aos jovens uma base que lhes permitiria executar seu projeto de vida, sendo o protagonismo juvenil a premissa que fundamentaria sua ação. Neste sentido,

[...] a secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC/GO), implanta diversas ações, com a intenção de reestruturar a rede pública estadual de ensino, tendo como precursor o Pacto com a Educação. Esse pacto deu subsídio ao programa Novo Futuro, que tem como finalidade a implementação das escolas de tempo integral. Implantação que fora determinada por meio da lei 17.920/12, que cria os Centros de Ensino Médio em Tempo Integral (CEPI's) em Goiás (SILVA e ROCHA, 2014, p. 134).

Em seu livro: “Por uma Pedagogia da Presença”, cujas ideias inspiraram o modelo aqui citado, o Professor Antônio Carlos Gomes da Costa escreveu:

A escola é um espaço privilegiado para aprendermos isso e a adolescência é o momento ideal para os educandos exercitarem - através do seu envolvimento na



### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



resolução e enfrentamento de problemas reais - os conhecimentos, valores, habilidades e atitudes requeridas ao exercício pleno da cidadania que devem ser aprendidos nos bancos escolares. O discente precisa estar atento as orientações e objetivos da aplicação da prática educativa e do público alvo da atividade proposta que precisa trazer reflexões críticas sobre o planejamento e aplicação da atividade, descrição da atividade e de seu desenvolvimento, que deverão ser discutidas e validadas por falas dos participantes ou por referencial teórico adotado, de forma coerente e objetiva (COSTA,1991,p. 13).

Portanto, o que foi apresentado até o presente momento é uma tentativa de nos situar para o entendimento sobre o que está proposto na legislação e a necessidade de uma prática educativa que dialogue com o fundamento da educação integral, que vise potencializar a criatividade, a criticidade, autonomia, isso significa criar condições para um novo protagonismo destes sujeitos na articulação com o mundo contemporâneo para além do mundo trabalho. sendo importante ainda destacar a importância do professor que trabalha nesta proposta em conhecer estes princípios e buscar desenvolver um compromisso ético com a formação mais ampla de seus alunos

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das políticas públicas e propostas de formação na escola de tempo integral e a necessidade do estabelecimento de um compromisso ético da comunidade escolar, no sentido de promoção das condições necessárias para uma formação em tempo integral integrada ao pleno desenvolvimento dos estudantes, ainda é incipiente. mas é necessário discussões que problematizem a formação e atuação dos docentes que atuam no núcleo diversidade da escola de tempo integral. todos os teóricos sugerem a importância dos componentes presentes no núcleo diversidade, para o estabelecimento das condições de desenvolvimento que possam garantir a formação integral do educando, após estabelecer as bases teóricas e fundamentos necessários, pretende-se investigar as concepções e formação dos professores que atuam nesta escola e por fim realizar uma oficina em que serão discutidos e trabalhados os princípios necessários para que a escola de tempo integral possa apresentar uma formação integrada e abrangente em termos dos princípios formativos da omnilateralidade e formação politécnica.

O Centro Educacional de Tempo Integral analisado, possui projetos educacionais ricos e necessários para a formação politécnica, estes têm demonstrado preocupação com a formação humana. Os projetos desenvolvidos no segundo semestre de 2018 abordaram diversos temas tais como: O uso da matemática e da arte através do Tangran, alfabetização lúdica na cartografia e o desenvolvimento consciência política através da atuação teatral Saltimbancos. Percebe-se que estes projetos desenvolvidos no Núcleo Diversificado, na sua maioria, enfrentaram embates metodológicos e conceituais, se perderam ao longo do semestre, tornando-se aulas chatas e ociosas, acreditamos faltaram orientações e ou mesmo um curso de formação voltado para o Núcleo Diversificado. Outros encontraram dificuldades de desenvolver o projeto na falta de recursos de materiais pedagógicos.



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



No entanto, tivemos dois projetos que se destacaram como o Uso da Matemática e da arte através Tangran e a Consciência Política através da atuação teatral Saltimbancos, sob a orientações dos professores de arte e de história, estes educadores tiveram cuidados desde a elaboração dos projetos até a culminância. Foram projetos que desencadearam efeitos positivos, os alunos realmente tiveram o envolvimento e aprendizagem. Podemos concluir que tais projetos alcançaram os objetivos da formação que defendemos, uma educação omnilateral, e os motivos do sucesso dos projetos foram porque os professores têm uma boa formação na área do conhecimento, tiveram disciplinas nos percursos metodológicos e a didática diferenciada a ponto de transformar o projeto atrativo para os educandos.

Desse modo, ao refletir a escola de tempo integral, educação integrada e a educação integral, se estes forem de fato esclarecido para todos os envolvidos, na comunidade escolar isso refletirá nos planejamentos, nas elaborações dos projetos e na construção de uma formação humana ao ponto de criar uma ruptura com a dualidade entre a formação intelectual e a formação profissional e assim a escola unitária promovida a partir da formação integral para condições para a formação crítica e reflexiva, conforme as concepções marxistas com alcance do 3º objetivo da escola nesta concepção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, J.R. Ensinar a paz: proposta para um currículo de educação integral. In: MOLL, J. (Org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- BRASIL. **Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010**. Brasília, 2010.
- BRASIL. **Educação Integral**: texto de referência para o debate nacional. Brasília, 2009.
- BRASIL. **Rede de Saberes Mais Educação**: pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação integral. Brasília, 2009d.
- BRASIL. **Projeto de Lei nº 8.035 – PNE (2010-2020)**. Brasília, 2010.
- BRASIL. **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**. Decreto nº 6.094 de 24/04/2007, Brasília, 2007.
- BRASIL. **Portaria Interministerial nº17, de 24/04/2007**, Brasília, 2007.
- CANDIDO, Antonio. 1971. A estrutura da escola. IN: PEREIRA, Luiz & FORACCHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. 6 ed. São Paulo: Editora Nacional.
- CAVALIERE, Ana Maria. **A escola de educação integral**: em direção a uma educação multidimensional, 1996. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 1996.
- CENPEC – Centro de Estudos em Educação, Cultura e Ação Comunitária. **Tecendo redes para a educação integral**: seminário nacional. São Paulo: Fundação Itaú Social; São Paulo: UNICEF, 2006.
- COELHO, L.M.C.C. **História(s) da educação integral**. Em Aberto, Brasília, v. 21, n. 80, p. 83-96, abr. 2009.
- CORDEIRO, C. M. F. **Anísio Teixeira, uma visão do futuro**. 2002
- COSTA, A. C. G.da. **Pedagogia da Presença**: da solidão ao encontro. Belo Horizonte: Modus Faciendi Editora, 1997.



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
GESTÃO, PRÁTICA E SUAS APLICAÇÕES



- DI GIOVANNI, G e SOUZA, N de. Criança na escola? Programa de Formação Integral da Criança. In: **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.20, n.67, p.70- 111, ago. 1999.
- FERREIRA, C.MP. **Escola em Tempo Integral**: possível solução ou mito na busca da qualidade. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Estadual de Londrina, 2007.
- FREITAS, C.R. de; GALTER, M.I. Reflexões sobre a educação em tempo integral no decorrer do século XX. **Educere et Educare**, Paraná, Cascável, v2, nº 3, p. 123-138, jan/jun, 2007.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- GALLO, S. **Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação**. São Paulo: Papyrus, 1995.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- JACOMELI, Antônio C. BRASILEIRO, Mara Regina M. AZEVEDO, Tania Suely. Fundamentos da Educação Integral Politécnica: Da teoria à prática. **Educ, Soc**, Campinas, v.38, nº 139, 473-488, abr-jun, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00473.pdf>
- KUENZER, A.Z. **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MARX, K. Instruções aos delegados do Conselho Central Provisório, AIT, 1868. In: MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Moraes, 1983.
- MOLL, J. **Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- NAZARI, Ana Clara. **Desafios da Educação em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de Uberlândia- Minas Gerais**: Limites e Possibilidades. Dissertação de Mestrado- Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2012.
- RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <http://curitiba.ifpr.edu.br/wpcontent/uploads/2016/05/História-e-política-da-educação-profissional.pdf>
- RODRIGUES, R. R. **Programa novo futuro: entre a legitimidade e a necessidade do ensino médio em tempo integral**. 2016. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003.
- SILVA, Jamerson A. Almeida; SILVA, Katharibe N. Pinto, Analisando a concepção de Educação de tempo Integral do Governo de Lula/Dilma através do Programa Mais Educação. **Educação em Revista**, v.30, nº 301, p.95-126, Belo Horizonte, marco de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n1/a05v30n1.pdf>, acesso: 09/10/2019
- TEIXEIRA, A. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.31, n.73, jan./mar. 1959. p.78-84.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- Tese  Artigo Científico  
 Dissertação  Capítulo de Livro  
 Monografia – Especialização  Livro  
 TCC - Graduação  Trabalho Apresentado em Evento  
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: \_\_\_\_\_

Nome Completo do Autor: Suleny maria Silveria; Dra. Cíntia Maria Felício

Matrícula: 000020192043310238

Título do Trabalho: Reflexões sobre os Princípios da Formação Integrada e a Escola de Tempo Integral

**Restrições de Acesso ao Documento**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: \_\_/\_\_/\_\_

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O/A referido/a autor/a declara que:

1. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Morrinhos, 28 / 08 / 2021

Local Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)